

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE AO CÂNCER DE MAMA

**Relatoria:** Juliana Vitória Coelho da Rocha Lemos  
Laiane Ribeiro Viana  
Isa Valesca dos Santos Coelho

**Autores:** Olivana do Socorro Miranda Tavares  
Luana de Andrade Marreiros  
Irene de Jesus Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama, mais comum em mulheres e o maior fator de mortalidade entre pessoas do gênero feminino no Brasil, leva a internações hospitalares, aumentando o risco de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). As IRAS, principalmente as relacionadas à Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter Vesical (ITU-AC), as quais são responsáveis, em média, 40% das IRAS em pacientes adultos, sendo problema na saúde pública, incluindo unidades de terapia intensiva (UTIs), onde pacientes oncológicos, são altamente suscetíveis devido à imunossupressão e procedimentos invasivos. **OBJETIVOS:** Analisar a incidência, fatores de risco e medidas preventivas da infecção do trato urinário em pacientes com câncer de mama e identificar estratégias para reduzir sua ocorrência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de revisão da literatura. A busca ocorreu entre os meses de maio e junho de 2024, nas plataformas: Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, Serviços e informações do Brasil - GOV, MEDLINE, LILACS, BDNF, SCIELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em português. Como descritores utilizou-se termos: Infecções do Trato Urinário, Assistência de Saúde combinado com o termo booleano "AND", aplicando o filtro sobre o tema "Infecção Urinária". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 05 anos, coletando 20 artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, onde apenas 2 artigos atenderam aos objetivos. **RESULTADOS:** Constatou-se que 20%, em média, dos pacientes hospitalares são submetidos a cateterismo vesical de alívio ou de demora, em sua maioria sob indicação clínica equivocada. Além deste fator de risco, há outros, como tempo de permanência do cateter além do necessário e cuidados indevidos, como lavagem indevida das mãos, cuidados impróprios na manutenção do cateter. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mulheres com câncer de mama imunodeprimidas, submetidas a procedimentos hospitalares, apresentam maior risco de ITU quanto ao manejo do cateter vesical de demora, aumentando a probabilidade de ITU-AC. Como estratégia para reduzir a infecção do trato urinário, é essencial investir na assistência de Enfermagem para adesão aos protocolos de prevenção das ITU-AC, melhorar a relação profissional/paciente, gestão do cuidado, com treinamento contínuo da equipe multiprofissional garantindo materiais e equipamentos necessários para o cuidar seguro evitando eventos adversos.